



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E SETENTA E UM.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz E Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Manoel S. Xavier, Bento de Farias, Acir A. Krainski Pinto, José Luiz de Castro, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Cesar A. Leoni, Lisandro A. de Andrade, Pedro M. de Siqueira, Celso Xavier, João Afonso e Pedro Bianchini Jr.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do Expediente do Dia, lido pelo Sr. secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K. Marins, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Prefeito Municipal no sentido de que seja construído um mata-burro, perto da propriedade do sr. Floi Rodrigues, no Feixo. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando balancete da Receita e Despesa referente ao mês de junho/88. Projeto de Lei nº 004/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro, dando de nomeação a uma das ruas da cidade. Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de que as ruas de Mariental fossem ensaibradas o mais breve possível. Comunicação do vereador Daniel Coreluk de seu ingresso ao Partido Trabalhista Brasileiro. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Olívio Fávoro. Requerimento do Sr. José Luiz de Castro, solicitando que fosse enviado ofício ao secretário da Educação no sentido de que seja criado novos cursos de 2º grau junto ao Colégio Estadual General Carneiro. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse enviado ofício aos senhores Presidente do IBGE e para o Ministro do Planejamento, no sentido de que permaneça o escritório local da Lapa. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse enviado ofício ao senhor Secretário da Segurança Pública, no sentido de que seja credenciado um médico legista, assim como a construção de instalações adequadas na Delegacia de Polícia. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse encaminhado ofício ao SR. Juiz Eleitoral da 10ª Zona Eleitoral no sentido de que fosse criada uma sessão eleitoral na Vila Esperança, na Escola Municipal Lauro Moreira Montenegro. Requerimento de autoria do vereador João Deda solicitando que fosse encaminhado ofício ao Presidente da Telepar, agra decendo a instalação do PS no Marafigo. Requerimento de autoria do vereador João Deda solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja construído um mini-posto de saúde em Colônia Municipal. Ofício da Cooperativa Mista Bom Jesus convidando todos para participarem dos festejos alusivos aos 36 anos no dia 14/08/88. Ofício da Prefeitura Municipal em resposta ao ofício nº 169/88 de autoria do vereador José Luiz de Castro. Ofício da Prefeitura em resposta ao ofício 168/88 de autoria do vereador Luiz Eduardo Marins. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando projeto de Lei nº 018/88. Ofício do Ministério do Exército encaminhando exemplar do noticiário



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

Fl. 02

do Exército nº 7553, onde está destacado a solenidade alusiva ao Dia da Artilharia, realizada no dia 10/06/88. Ofício do Diretor Municipal da Lapa comunicando a indicação do vereador Manoel Silveira Xavier para líder da bancada do PMDB. Requerimento de autoria do vereador Cesar A. Leoni, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja fornecido as seguintes informações: 1º - se a Prefeitura ou outro órgão esteve ou ainda está fazendo distribuição gratuita de sacos de adubo químico; 2º - qual a origem do adubo distribuído; 3º - qual o critério dessa distribuição; 4º - quem autoriza a entrega do adubo. Requerimento de autoria do vereador Cesar Leoni, no sentido de que fosse consignado em ata um voto de apoio e solidariedade à classe de professores da rede estadual de ensino. Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, reiterando pedido para que seja construído muro ao redor da escola da localidade de Mato Preto. Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal solicitando o seguinte: 1º - Providências para que seja redistribuído material escolar nas escolas do interior do Município; 2º - Providências para que seja realizada uma Campanha para que façam exame de vista gratuito e distribuição de óculos aos alunos carentes das escolas do interior e da cidade.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que inicialmente queria reforçar seu requerimento, no qual requereu que fosse inserido em ata nos trabalhos daquela sessão um voto de apoio e solidariedade a classe do magistério estadual em geral, e especificamente às professoras da Lapa, no instante com muita justiça, corajosamente deflagram um movimento reivindicatório na Lapa. Isto porque, quem acompanha no dia a dia passo a passo as notícias da imprensa falada e escrita, vê o quanto esta classe pacientemente aguardou até o presente momento as promessas constantes feitas, mesmo tendo mensalmente um pequeno reajuste, todos sabem que com a inflação que passamos não é possível mais se viver com o que se paga no Estado do Paraná. Hoje não se pode mais nem se quer fazer frente as despesas do dia a dia os funcionários públicos em geral. Sabe-se que todas as tarifas de serviço do governo são aumentadas todos os meses bem acima da inflação, por isso acha justa e válida que merece o integral apoio ao movimento que corajosamente deflagram este movimento. Entende que de modo e forma em geral para que se tenha mais justiça nas repartições dos bens públicos, especialmente nos salários do servidor público é preciso que todos se mobilizem positivamente, para que o governo deixe suas despesas supérfluas e veja a realidade, porque passa os seus servidores. Nos outros dois requerimentos de pedido de informações, disse que irá tratar deles quando das respostas vindas do Executivo. Isto porque as suas justificativas apresentadas satisfizeram a todos. Disse que fez este pedido de informações ao Dr. Wilson, pessoa humana, mas que administrativamente abomina, achando de uma nulidade total, sem impulso algum para o comando da Prefeitura da Lapa. Para que o Dr. Wilson nestes dias finais de seu governo não venha a sofrer qualquer tipo de responsabilidade por sua omissão. Lembrando ao



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

Fl. 03

Dr. Wilson, ao líder da bancada do PMDB e demais vereadores pessoas que tem amizade, e que tem acesso na Casa do povo, que é a casa de todos, que façam com que o Dr. Wilson dê uma lida no Decreto-Lei 201, porque o momento atual requer do Dr. Wilson especificamente, mais atenção do que tem acontecido na Prefeitura. Quanto ao requerimento do adubo, até tinha esquecido, mas a cobrança foi tanta de pessoas amigas do interior que se acham no direito de receber adubo como o vizinho recebeu, de pessoas que procuram o Osvaldo na Rádio sabendo que os vereadores estão distribuindo adubo. Dizem os vereadores de forma em geral, todos sabem que o vereador não tem poder para isso. Sendo então necessário que se esclareça este fato. Que todo o candidato deve ter conhecimento do código eleitoral, onde claramente é dado conhecimento daquilo que pode e do que não pode ser feito em campanha. A mensagem destes pedidos de informações, tem a certeza que ao chegar nas mãos do Dr. Wilson, ele irá entendê-la muito bem e haverá por bem de responder.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que como prometeu em sessão anterior, entrou com o comunicado de desligamento do PDS ingressando para o PTB. Está trabalhando de mangas arregaçadas antes de pedir licença das aulas. Por outro lado não poderia se omitir naquele momento a respeito do requerimento que deu entrada, sobre o ensaibramento das ruas de Mariental. Aproveitando a ocasião para criticar o partido da oposição. Mas como sempre frisou nesta Câmara que não se aproveitava do partido a que pertence, não tirando proveito em benefício próprio para angariar votos, pelo contrário, luta até o último momento para o bem do povo. Sabe que este requerimento trará benefício à posição, ela não tendo colocado asfalto, mas colocando saibro, há muita gente que ainda estará do lado do PMDB. Não importa, o que importa é que aquele lugar receba este benefício. Tem notado que em dia de chuva ao passar em certas ruas estão quase que intransitáveis, então colocando saibro, em dia de chuva o povo vai notar. Isso não trará benefício a ele vereador Daniel, mas à posição.

Solicitando um aparte o vereador Cesar Leoni disse que ao nobre vereador Daniel, primeiramente desejava felicidades no novo partido com seus companheiros e sucesso na caminhada. Mas é preciso que se diga que a dois anos passados, prometeu-se asfalto para a Colônia Mariental. Naquela sessão viu o vereador como membro do mesmo partido, do mesmo promotor que prometeu asfalto em Mariental, se contentar tão apenas com saibro, isso é melancólico. Entende que quem é logrado uma vez não será logrado a segunda, por isso acha que não irá beneficiar qualquer partido neste serviço, irá beneficiar o povo de Mariental.

Continuando o vereador Daniel disse que mais vale um pássaro na mão do que dois voando, esteve com pessoas de lá onde disseram que se for colocado saibro, ficarão contentes. Então simplesmente estava representando a vontade do povo.

Solicitando um aparte o vereador Teider disse que acreditava que o vereador Cesar estava sendo um tanto quanto ingrato, ou não entendeu que o requerimento apresentado foi um vereador que passou do PDS para o PTB e quem prometeu asfalto em Mariental foi o Deputado Estadual Paulo Fiates Furiatti, do PMDB. Então o vereador Cesar estava sendo agressivo com a bancada do PTB e isso não aceita. Gostaria que o nobre vereador Cesar se desculpasse, por achar que o vereador foi infeliz na sua



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 04

explicação. O PTB nunca mandou para prometer asfalto. O PTB nunca foi PDS para prometer asfalto. Achando que devem ser mais honestos e menos agressivos. Que resposta dará a tudo que vier contra o PTB.

Continuando o vereador Daniel disse não querer levar lama para o povo de Mariental, lama como o vereador Cesar deseja, porque se não for colocado saibro, é lama como está tendo lá. Então colocando saibro pelo menos melhora um pouco as ruas para o povo. Está sabendo que não levará vantagem nisso, quem levará vantagem é quem está com a máquina na mão. Quer o bem do seu povo.

Com a palavra o vereador Pedro Fcº Bianchini, disse que o vereador Daniel Coreluk expressou-se na realidade, da maneira como todos pensam. Porque fazem alguma coisa em benefício do povo e não em proveito próprio. Por isso entrou com dois requerimentos, reiterando pedido feito, para a Escola Jucelino K. de Oliveira no Mato Preto, havendo a necessidade da construção do muro. Já fez pedido anteriormente neste sentido e hoje a situação lá tornou-se pior. Outro assunto que requereu foi sobre a redistribuição do material escolar para as escolas do interior, exatamente neste período que se reiniciam as aulas. Estão necessitando de material, seria oportuna esta ocasião, para que os alunos tenham em mãos este material tão necessário. Não acrescentou no requerimento, mas fez uma lembrança de que a merenda escolar deve ser reiniciada com bastante efetividade, para que não se acumule no final do ano não chegue a ficar estocada para o ano de 89, com possibilidade de perda, sendo esta época certa para que se esvazie o estoque. São assuntos que se forem resolvidos virão em benefício também daqueles que fazem a entrega, sendo isso o que realmente desejam, que sejam beneficiados os alunos, a população, enfim o povo do município da Lapa. É grato a quem faz este benefício, porque muitas pessoas podem não lembrar daquilo que é necessário e os vereadores têm a obrigação de estarem atentos às necessidades do municípes. Também fez elogio ao apoio dado pelo vereador Cesar, em agradecimento como professor pelo requerimento de apoio a esta greve que os professores iniciaram, solicitando uma melhoria salarial. Desejou dirigir-se ao vereador José Luiz de Castro solicitando vênica para associar-se ao requerimento de voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Olívio Fávoro.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse primeiramente querer reportar-se aos requerimentos do vereador José Luiz, onde ele tem entrado com grande nº de requerimentos de grande importância nesta Casa e que naquela sessão, veio assim completar um pedido feito nesta Casa no final do ano passado, quando foi solicitado para a Lapa uma extensão praticamente do IML, com a designação de um médico legista. Foram informados pela secretaria que estariam colocando a disposição, mas até hoje nada foi feito. Sendo que a delegacia tem uma sala a disposição onde poderá ser feita Autópsia, fazendo com que se reduza os gastos do município, em ter que levar os corpos para Curitiba. Sendo oportuno este requerimento.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse que inicialmente queria agradecer aos companheiros de bancada por terem escolhido ele como líder da mesa. Disse que como líder da bancada, assim como aceitou na mesma ocasião, expôs os motivos da maneira de pensar, agir, talvez erroneamente em certos casos, certamente em outros. Mas tudo aquilo que está certo, elogia, não só os de sua bancada, mas as outras



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 05

bancados dos outros partidos também. O que estiver errado, coaduna mesmo dentro da própria bancada. Em seguida falou sobre alguns requerimentos de grande importância que entraram no expediente daquela sessão. O primeiro de autoria do vereador Jose Luiz com referência a permanência do escritório do IBGE em nossa cidade. Sendo que o IBGE é um dos poucos órgãos federais, se fechar este, talvez fiquemos só com o Ministério do Trabalho.

Solicitando um aparte o vereador Jose Luiz disse que sugeria à bancada do PMDB e PDS, para que também façam uma solicitação idêntica aos deputados que hoje fazem parte da Assembléia Legislativa assim como aos da Câmara Federal. Acha que todos devem lutar para que o IBGE não saia daqui da Lapa, para ir à São Mateus do Sul.

Continuando o vereador Manoel disse que como proprietário do prédio não deve se manifestar, por dois motivos: porque é vantagem para ele que o IBGE saia de lá porque o aluguel é irrisório e porque pega mal para um vereador pedir a permanência de um órgão, muitos poderiam pensar que está sendo beneficiado com o aluguel que não é o caso. Quanto aos requerimentos para a Prefeitura, para outros setores do Município, acha que o vereador Jose Luiz deve fazer um de cada vez e lutar por ele. Porque nesta altura, teve todo o tempo quando secretário em resolver em meia hora muitos deles. Disse que elogiará o requerimento feito para fora do município, porque dentro do município o vereador Jose Luiz teve cinco anos e meio para solucionar. Quanto ao requerimento do vereador Pedro Bianchini, onde solicitou um pedido de óculos, há um departamento do DDS-Departamento de Desenvolvimento Social no antigo Colégio São José, departamento municipal, lá qualquer criança de qualquer escola, levar uma receita médica, será fornecido o óculos, achando que é esta a resposta que virá.

Solicitando um aparte o vereador Pedro Bianchini disse que agradecia a orientação e também que sua experiência de muitos anos no setor de educação, principalmente quando Inspetor de Ensino, já sabia que lá existe este departamento, o que falta é uma comunicação mais assídua, mais eficiente para as comunidades, para que quando estes problemas se dirigirem a este departamento para ser solucionado o caso.

Continuando o vereador Manoel disse que quanto ao outro requerimento do vereador Pedro Bianchini, sobre a merenda escolar, acha que a merenda está sendo repassada normalmente, não havendo problema de estoque no final do ano. Quanto ao problema do material escolar é uma boa que fosse distribuído, mas como o PMDB não vai adotar este sistema para fazer política, porque se distribuir parece estar fazendo propaganda política, não havendo necessidade de transparecer. Quanto ao requerimento do vereador Cesar, também acha que virá a resposta da mesma forma, onde ele pede a arrecadação do Município de 87,88, tendo disponível aqui os balancetes onde consta as arrecadações. No momento o departamento financeiro mandará uma cópia daquilo que já se tem aqui. Quanto ao requerimento que o vereador Daniel deu entrada, o qual houve uma polêmica, esclareceu que estava presente no palanque em 86, quando o vice-prefeito pediu ao Afonso Camargo, asfalto para Mariental. Naquele dia o Afonso Camargo prometeu e logicamente o Arnaldo prometeu ao povo. Naquela sessão o vereador Daniel comunica a entrada no PTB e pede ensaibramento, devendo cobrar do vice-prefeito, porque até 15/11/88 é vice-prefeito. O seu intuito é apenas de esclarecimento.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 06

Com a palavra o vereador João Deda disse querer associar-se ao requerimento do vereador José Luiz de Castro no voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Olivio Fávaro. Por outro lado agradeceu ao presidente da Telepar pela rápida colocação do PS em Marafigo, que está em pleno funcionamento. Quanto ao pedido de um mini-posto de saúde na Colônia Municipal, onde esteve lá e diversas pessoas pediram que fosse construído este mini-posto porque havia sido prometido. Então este vereador prometeu ao povo que iria entrar com um pedido neste sentido e espera a resposta da possibilidade.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para fazer uso da palavra sobre o expediente e não havendo interesse dos vereadores em discutir os mesmos, o sr presidente declarou-os todos deferidos, ficando os mesmos à disposição na secretaria desta Casa, bem como os projetos de leis enviados às Comissões competentes.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de lei nº 16/88-que autoriza Abertura de Crédito Suplementar.

Livre a palavra, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, disse que no momento em que passamos a viver um momento pré-eleitoral é natural que as coisas vindas neste plenário, principalmente vindas do Executivo, onde por falta de comando mais decisivo, parece que existem muitas pessoas na administração municipal, é preciso que o legislativo em geral tome certas precauções nos pedidos de Abertura de Créditos. Isto porque se analisar o pedido ora proposto pelo Executivo Municipal, deverão reportar-se que a poucas sessões passadas, onde para a mesma finalidade foi autorizado o Executivo a contrair empréstimo junto ao Banestado até o limite de 27 milhões de cruzados. De forma que é preciso ser analisado com mais detalhamento da necessidade atual desta verba solicitada para o fim especificado. Isto porque logo em seguida passariam a discutir o projeto de lei nº 17/88, onde também era solicitado um valor significativo. Onde se deduz que a grande dificuldade hoje e a grande necessidade de amanhã será a de manutenção do atual quadro funcional da Prefeitura Municipal. Assim pensa que é de bom alvitre, bom senso, reservar recursos para fazer frente ao pessoal da administração municipal. É óbvio que jamais poderá se cortar ou negar qualquer tipo de solicitação de verba para aquela finalidade. Mas se em seis anos, pouco se fez no setor de calçamento, não é justo que em seis meses se queira recuperar o tempo perdido. Assim entendeu que este projeto de lei deveria ser rejeitado. Para que o Executivo Municipal fique com reservas e condições de enfrentar o pagamento de pessoal nos meses subsequentes. Com a inflação de mais de 20% ao mês é claro que o funcionário municipal necessita desta percentagem em sua remuneração mensal. Perguntou: será suficiente o excesso de arrecadação para este departamento? Não será de bom alvitre se segurar despesa supérflua. A sua posição é que muito mais importante e indiretamente é auxiliar a Prefeitura Municipal para que ela aprenda a economizar nestes meses de tremenda carístia porque passamos. Entendeu que a rejeição deste projeto seria importante.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier disse que gostaria de responder ao vereador Cesar, que esteve na Prefeitura naquele dia no setor financeiro, para ter conhecimento do excesso de arrecadação. Fizeram um levantamento, onde cobre estes dois projetos. A arrecadação está prevista além da abertura de crédito destes dois projetos. O excesso



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 07

de arrecadação já ultrapassou a abertura destes dois projetos. Porque tinha 17 milhões previsto mes a mes, hoje está perto de 35 milhões. A arrecadação tem sido muito boa e a Prefeitura até hoje não atrasou e não precisou atrasar o pagamento em qualquer setor, está com dinheiro em caixa. Mas o dinheiro do pessoal é garantido, com um mes de antecedência.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, solicitou ao sr. presidente, se ele tinha conhecimento de qual rua será destinado estes recursos.

O sr. presidente por sua vez respondeu que será destinado para a rua que dá acesso à Vila São José e o restante, posteriormente à Vila Esperança.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por 12 votos contra dois dos vereadores: Cesar A. Leoni e Osmar Teider.

Passou-se em seguida para a 1ª discussão do projeto de lei nº 17/88-que autoriza abertura de crédito suplementar.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que ninguém poderia ir contra ao pedido de suplementação de verba como trata o projeto nº 17/88. Ele se destina quase que exclusivamente ao setor de pessoal. Então jamais poderia ir contra a um projeto deste, embora exista alguma verba destinada a despesas que não vem especificada, o que sejam estas despesas.

Solicitando um aparte o vereador Manoel disse que desde o início condenou o sr. Prefeito por mandar projeto para esta Casa, desta natureza, onde deverá mandar projetos para cá subdividido, item por item. Acha que agora não deverão levar em conta, que caso não esteja certo, competirá ao Tribunal de Contas verificar. É favorável ao projeto, mas acha que deverá vir em separado, item por item.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, solicitou informações ao sr. presidente sobre os recursos de 3 milhões de cruzados para serviços de terceiros, a que se referia no projeto.

O sr. presidente disse ao vereador José Luiz, não se dirigir à presidência, para que esta dê esclarecimentos, se achar de bom alvitre que pedisse vistas ao projeto, encaminhando pedido de informações ao Executivo Municipal.

Continuando o vereador José Luiz, perguntou às comissões, então o vereador Manoel como presidente da Comissão de Orçamentos, disse que deu parecer favorável ao excesso de arrecadação, não analisou item por item. Continuando o vereador José Luiz disse que não é adivinha e nem mágico para adivinhar, já que não está mais fazendo parte do Executivo. Se hoje está no legislativo quer que o respeitem como legislador, como vereador. Informou a todos os vereadores que a partir do momento que assumiu nesta Casa, não é secretário, todos os seus atos serão tidos e havidos como vereador, como legislador, tendo o direito de fazer perguntas sobre qualquer assunto que não tenha conhecimento. Não tem obrigação nenhuma de adivinhar já que não foi quem fez, solicitando vistas ao projeto.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que todo o projeto que trás alguma dúvida, costumeiramente tem pedido vistas. Só que naquela oportunidade iria ser contrário ao pedido de vistas. Isto porque o projeto estava inteiramente embutido em salários do pessoal da Prefeitura.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 08

tura. Mais uma semana, mais outra e assim vai atrasando. Aí está a espertesa de embutir no mesmo pedido de pagamento de salários, ou outras verbas correspondentes. O que poderia ser feito, era entrar com uma emenda supletiva. Não fez isso para não prejudicar. Este fato aparecerá constantemente, solicitou ao vereador José Luiz que se declinasse naquela oportunidade o pedido de vistas, para que não prejudicasse os funcionários. Quanto as informações solicitadas ao presidente, ao líder da bancada, dá a impressão que quem está administrando a Prefeitura são eles. Declarou-se contrário ao pedido de vistas.

Continuando o vereador José Luiz, manteve o pedido de vistas ao projeto nº 17/88.

Submetido em votação o pedido de vistas, foi rejeitado por 12 votos contra 2 dos vereadores: José Luiz e Osmar Teider.

Continuando em 1ª discussão o projeto de lei nº 17/88.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier disse que desde 1983, estavam apreciando projetos elaborados pelo então sr. secretário José Luiz de Castro e que sempre aconteceu a mesma coisa. Naquela sessão pediu vistas ao projeto, quem estava sendo sacrificado era o funcionalismo municipal, numa hora que não era devida. Por isso é que votou contrário ao pedido de vistas. A esta altura de acordo com o regimento interno em seu artigo 81 o sr. presidente prorrogou a sessão por mais uma hora.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que seu pedido de vistas não prendia ao fato de prejudicar o funcionário público. Faz parte de funcionário estadual, sabe que ganham pouco, sabe o problema da Urp. O que não pode, é ser favorável a um projeto de lei que não está ao par. Pois se assim o fizer, trairá sua confiança e sua consciência. Votou contrário ao projeto de lei por não conhecer a matéria.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto, foi o mesmo submetido em votação sendo aprovado por 12 votos contra 2 dos vereadores: José Luiz e Osmar Teider.

Em seguida passou-se à discussão única do parecer da Comissão de orçamento à resolução do Tribunal de Contas do Estado que aprova conta do município referente ao exercício de 1.985.

Livre a palavra, fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier disse que não tinha ele, como presidente desta comissão de rever um processo em uma semana. Só se ativeram em analisar os pareceres dados pelo Tribunal de Contas. Chegaram a uma conclusão que o mais certo era seguir a resolução 6.859/88 do Tribunal de Contas que aprovou todo o orçamento da Prefeitura do ano de 1.985, deixando assim a livre discussão em plenário. O mais lógico foi a comissão seguir aprovação do Tribunal de Contas.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre aprovação do Tribunal de Contas referente ao exercício de 1.985, foi a resolução colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em seguida passou-se à discussão única do parecer da comissão de orçamento a resolução de aprovação do Tribunal de Contas referente ao exercício de 1.985.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quisesse fazer uso dela, foi o parecer colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 09

A seguir passou-se para discussão única-requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro o qual sugeria uma auditoria na contabilidade da Prefeitura Municipal, desde 1.987, quando da implantação do novo sistema contábil.

Livre a palavra, fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier disse que dentre os requerimentos apresentados pelo vereador José Luiz este foi um requerimento que já havia pedido, assim como também o vereador Cesar. Este pedido deixou-o perplexo, porque ocorreu logo na primeira sessão que o vereador José Luiz participou, onde pediu a constituição de uma auditoria no setor contábil da Prefeitura.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que não pediu uma auditoria, sugeriu.

Continuando o vereador Manoel disse ser favorável a auditoria, mas não nos termos usados pelo vereador. É líder da bancada, é favorável ao prefeito, mas gosta das coisas certas, nos lugares certos. O vereador José Luiz, ficou cinco anos e meio na Prefeitura e não teve a coragem de pedir uma auditoria. Só depois que saiu de lá é que pediu. O que há de errado, será que estão roubando. Então sugeriu ao vereador José Luiz que fizesse um requerimento em substituição a este, da seguinte maneira: pedindo ao Tribunal de Contas, uma auditoria interna dos anos de 1.983 a 88 nos três setores: financeiro, contábil e secretaria que assinou vários e vários documentos, aí sim concordava.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse que de fato, todos ficam surpresos pela sugestão ao Prefeito Municipal, exatamente no momento em que retoma nesta Casa de Leis o seu lugar, quando lá na Prefeitura foi braço, coração, perna para a atual administração. Isso faz pensar que alguma coisa errada deve ter acontecido ou está acontecendo lá dentro. Este vereador que desconhece a ciência contábil financeira e econômica, afirmou aos senhores vereadores que a partir do momento que foi substituído o balancete financeiro que era enviado para esta Casa ficou diferente, pois agora vem só que recebeu tanto e pagou tanto. Outro problema é a não existência de um técnico responsável na elaboração deste documento importante. Documento este de maior importância dentro da Prefeitura. Não existe efetivamente um técnico responsável pelo balancete. Inclusive disse que este balancete não é válido, porque de acordo com consultas feitas em órgão especializado, por este vereador visto não ter o técnico responsável. Por isso entende que a sugestão feita pelo vereador José Luiz é válida, desde que sugerisse ao plenário desta Casa, para que fosse solicitado ao Tribunal de Contas para se fazer uma auditoria fiscal e total nos anos de 1.987 e 88, porque o que estiver aprovado pelo Tribunal de Contas está morto, ninguém mexe mais. Disse ainda que o Dr. Wilson como pessoa preza muito, mas como administrador abomina totalmente. Ele merece e precisa saber como anda as coisas em seu lado. Acha de suma importância uma auditoria. Declarou-se totalmente favorável. Sugeriu então à Comissão de Orçamento faça um estudo da viabilidade do pedido, justificando o porque que se pede uma auditoria interna pelo Tribunal de Contas, na Prefeitura Municipal da Lapa. Daí teriam uma conclusão efetiva.

Com a palavra o vereador José Luiz, disse inicialmente responder ao vereador Manoel S. Xavier. O nobre vereador disse que ele vereador José Luiz foi secretário até pouco tempo atrás, porque não fez isso quando estava lá. Respondendo disse que fez, diversas vezes verbal-



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 10

mente ao sr. Prefeito. Inclusive no seu último dia na Prefeitura, falou ao Dr. Wilson que ele deveria solicitar uma auditoria, um levantamento dentro da Prefeitura no setor contábil. Não está aqui acusando, que houve malandragem, roubo, fraude etc, na parte financeira acompanyou não havendo nada a declarar neste assunto. Não estava acusando que a administração fez alguma coisa contrária. O que não quer é que o sr. Prefeito Municipal venha após deixar o mandato e não tendo uma escrita contábil devidamente legal, correta, sofrer amanhã ou depois processo, calúnias e outros problemas. O prefeito tem condições de solicitar alguém de sua confiança, resolvendo assim o seu problema. Deixou bem claro que a contabilidade não vem funcionando a contento. Todo o final de mês a escrita não vem para cá, sendo uma prova de que não está indo bem. Ao pegar um balancete que vem para cá, todos poderão ver que não tem um técnico contábil responsável que assinasse tal documento. Existe um operador de máquina, um auxiliar contábil, um chefe do departamento financeiro e o Prefeito que assina, mas não existe um técnico contábil. Toda a escrita que não tem técnico não tem valor. Prova-se mais uma vez que não está sendo feito de maneira correta. O seu requerimento gostaria que se aprovado ou rejeitado ficasse na forma em que ele se encontrava.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que o que iria dizer seria quase nas mesmas palavras que expressou-se o companheiro José Luiz. Perguntou aos vereadores Manoel e Cesar que dúvida existia em aprovar este requerimento, existia algum impedimento ou será porque estão de marcação com o sr. José Luiz, que tudo o que ele requer, todos querem discutir. Acha que está dando até uma má impressão. Todos os requerimentos pedidos de vistas nesta Casa em cinco anos e meio, todos foram aprovados naquela sessão ficou pasmo em ver que o pedido de vistas feito pelo vereador José Luiz não foi aceito. Sinceramente dá a impressão muito ruim inclusive para os do PTB está sendo muito bom, porque terão muita arma para lançar em 15 de novembro. Acha que se não for aprovado um requerimento de um vereador é um desrespeito ao próprio vereador. Declarou-se favorável ao requerimento.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse não ser contra o pedido de auditoria, só que querem uma coisa concreta, de valor. Caso seja feita uma comissão interna, não ficarão sabendo de nada, achando que terá valor, se for feito pelo Tribunal de Contas, caso contrário não terá valor algum. Caso esteja errado alguma coisa, será consertado, podendo até fazer sigilo, trazendo alguém do Tribunal de Contas.

Com a palavra o vereador José Luiz disse que gostaria de defender o vereador Luiz Eduardo que estava sendo acusado nesta Casa e a presidência não fez nada para defendê-lo. Isto porque o vereador Luiz Eduardo fazia parte da Comissão de licitação, havia portanto um representante do legislativo e este representante terá que ser respeitado. Quanto a questão do pedido da auditoria, estava sugerindo uma auditoria interna, ficando esta auditoria a critério do sr. Prefeito Municipal, em contratar quem ele quiser.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o requerimento, foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por 11 votos contra 3 dos vereadores: Manoel, Bento e Acir.

Em seguida passou-se em discussão do 2º requerimento proposto pelo vereador José Luiz de Castro, onde constava da possibilidade da Prefeitura Municipal doar um terreno para que o Sindicato dos Trabalhadores da Lapa possa construir sua sede própria.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 11

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que pediu para que fosse discutido este pedido, por entender que a problemática sindicalista do Brasil tem carecido de uma maior afirmação, justamente pela sua dependência sobre os governos. Acha que o poder público deve se afastar da política sindical. A política sindical deverá ser formada, exercida, por lideranças desinteressadas. Pensa que para que o sindicato dos trabalhadores da Lapa se fortifique, fortaleça, deverá caminhar com suas próprias pernas, com seus próprios sócios, não dependendo de auxílios dos poderes públicos. Aí sim serão sindicatos fortes. Por isso declarou-se contrário a este requerimento.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse ao vereador Cesar de que a nossa constituição vem desde 1.969. Achou estranho o nobre vereador Cesar dizer isso, porque a Prefeitura Municipal em gestões anteriores ela protegeu, amparou, deu a mão ao Sindicato Rural, fornecendo prédio para localização do sindicato por vários anos em nossa cidade, estranhando muito esta atitude. Quanto ao pedido, não viu nada de estranho visto nesta Casa já ter havido um precedente e quando há um precedente todos deverão ser tratados iguais perante a lei. Pouco tempo atrás, foi aprovado por esta Câmara um pedido igual, quando então gerou problema mas foi levado até ao sr. Prefeito. Achou que deveriam passar o pedido até ao sr. prefeito, para ver da possibilidade da doação. Caso o prefeito ache viável o pedido, mandará para cá um projeto de lei, onde deverão analisar com maior profundidade.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini, disse querer apenas declarar seu voto sendo favorável ao requerimento, tendo em vista que este benefício deverá ser decidido pelo sim ou pelo não pelo sr. Prefeito Municipal. Se for decidido pelo sim, abrirá uma possibilidade de outras entidades também reivindicarem alguma coisa e crescerem no seu trabalho principalmente neste tipo de sindicato, pois auxilia o produtor que é uma força do município.

Com a palavra o vereador Lisandro disse que este requerimento que o vereador José Luiz entrou naquela sessão, foi por ele pedido a tempo atrás, onde já haviam deixado o terreno mas não foi bem vindo. A Câmara aprovou ficando certo, na Rodovia do Xisto, mas quando foi o requerimento até ao sr. Prefeito ele disse que não, então esta associação ficou sem o terreno. Então declarou-se favorável porque sabe que é para servir.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse não ver nada de mais em aprovar aquele requerimento, visto que quem vai analisar e ver da viabilidade ou não será o Executivo Municipal, através da condição física e jurídica que o caso requer. Então o departamento jurídico da Prefeitura, verá das condições de ser cedido um bem público a uma entidade de classe. Com isso esta Casa fica livre de amanhã ou depois alguém dizer que foi por má vontade do legislativo que não receberam o terreno. Se tiver condições, trará um grande benefício para a comunidade.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por 13 votos contra 1 do vereador Cesar A. Leoni, onde fez sua declaração de voto, dizendo que ao pedir que o requerimento fosse discutido, foi justamente para poder dar seu ponto de vista com respeito a doação. Disse não lembrar que a Prefeitura Municipal tivesse dado prédio ou qualquer coisa. Como disse o vereador Bento de aprovar para não ser mal interpretado.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 12

Agora para aqueles que compreendem um pouco de política sindical, seu ponto de vista para a discussão do requerimento foi suficiente.

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia, passou-se às explicações pessoais. Nesta altura o vereador Pedro Bianchini solicitou vênia ao sr. Presidente para retirar-se do plenário.

Livre a palavra, fez uso dela o vereador João M^a da C. Afonso disse que inscreveu-se para justificar seu voto, que valeu contrário ao pedido de vista, mas que sua intenção era de ser favorável.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que reportando-se ao requerimento que deu entrada naquela sessão, não estava pedindo as falta e sim ensaibramento. Estava pedindo ao Sr. Prefeito e não ao vice-prefeito. Não tendo nada a ver se naquele tempo em vésperas de eleições o PMDB mandou as máquinas em Mariental para enganar o povo.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que não gostaria de fazer uso da palavra naquele momento, porque achou infeliz, por sentir uma nuvem muito pesada nesta Câmara após o final de mandato. Todos estão sabendo que são os finalmente dos seus seis anos. Estava sentindo também uma certa provocação de pessoas que sempre foram amigas e amigas pessoais inclusive, contra a sua pessoa e porque não dizer contra a própria bancada. Gostaria que não tornassem a repetir os fatos que ocorreram naquela sessão. Porque como disse talvez fosse a ferida que ele lançou no coração de todos os políticos presentes, onde consta em ata o seu orgulho que o PTB faz cinquenta anos e nunca mudou de nome. Se perguntarem por que um dia pertenceu a outro partido, foi porque ainda não tinha descoberto as suas verdadeiras origens. Mas se quizer provar, em 1.930 seu avô e seu pai lutaram na revolução de Getúlio, então automaticamente é Getulista. Agora se falar também que em muitas eleições da Lapa, já seguiram as urnas de Mariental e do Feixo a favor do hoje PDS e a favor do hoje PMDB, talvez não lembrem que as origens Petebistas já lançaram resultados dentro desta Casa. Lembrem-se alguns componentes desta Casa, que em 82 muitos membros desta Casa decidiram as eleições em favor do PMDB hoje encontram-se em bancadas opositórias. Lembrem-se em 68 no início da luta da Arena a Mariental deu vitória ao sr. Sergio Leoni, naquela sessão tanto o vereador Teider, quanto o vereador Daniel foram ofendidos pelo irmão do Sérgio. São coisas que gostaria que não se tornassem a repetir. Porque quem com ferro fere com ferro será ferido. Disse ainda que o vereador Lisandro, quando era do PMDB talvez não prestasse, agora presta porque pertence ao PDS. O vereador José Luiz antes era do PMDB, prestava, hoje é do PTB não presta mais. Então acha que terão que ter no mínimo o mínimo de educação em falar, atingindo um coirmão. Amanhã se o governador Alvaro Dias for para o PTB não prestará mais, hoje é o melhor governador. O ministro Borges da Silveira se for para o PTB não presta mais como ministro da saúde e assim muitos e muitos. Gostaria que sua bancada se resumisse, se pelo menos não fizeram nada, pouco ou bastante em cinco anos e meio que continuam fazendo e não ficar ofendendo pessoas que nunca fizeram mal a ninguém, que no caso é ele vereador Teider, vereadores: José Luiz e Daniel.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse ao vereador Manoel que se ele quizesse ensinar algum vereador a ser vereador que ensine o vereador de sua bancada. Está aqui para fazer e usar o poder que tem como vereador, poder que o povo lhe deu nas eleições de 82. Pode e tem o direito de solicitar o que bem entender de tudo aquilo que não



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 13

entender, desde que não ofenda a moral, a dignidade à pessoa que está fazendo. O vereador Manoel alega que os requerimentos naquela sessão foram a maioria para o sr. Prefeito Municipal. Gostaria que a mesa confirmasse, não tinha nenhum ao Executivo Municipal. Mas em compensação um vereador de sua bancada, cujo Prefeito também é do PMDB, veio nesta Casa pedir a construção de um simples mata-burro. Os da oposição não podem fazer nada. A construção desse mata-burro é coisa importante, coisa que dignifica. Tempos atrás estiveram alguns vereadores reunidos juntamente com o governador Álvaro Dias, solicitando providências no sentido de se criar um corpo de bombeiro em nossa cidade, e o que receberam, nada. Não sabe se o governador está vivo ou morreu, se o processo parou ou se foi para frente, ou será que os vereadores do PMDB não tem força juntamente com o governador no seu próprio partido. Finalmente disse que gostaria de solicitar das comissões desta Casa, uma especial atenção neste projeto de lei nº 18/88. Não diz o projeto ser urgente, mas que as comissões agilizem o máximo possível para que na sessão seguinte o projeto estivesse na Ordem do Dia. Quanto ao ataque que sofreu em sessão do dia 1º de Agosto, dos vereadores Manoel e Lisandro, que naquela sessão não teve oportunidade de responder, disse que quando for ataque pessoal simplesmente vai perdoar, sendo a melhor coisa, talvez eles não sabem o que fazem.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse que inscreveu-se para comunicar de um ofício que recebeu da Secretaria da Saúde. Este ofício não foi possível ser colocado no expediente, visto ter vindo dirigido a este vereador. Então fez a leitura do ofício, sendo a resposta que em ocasião anterior ele vereador Manoel, fez uma denúncia com respeito a uma médica fantasma na Lapa, e que na verdade é fantasma, porque até hoje não acharam ela em lugar algum. Na ocasião fez um expediente através desta Casa, onde solicitou cópias, juntou, pediu informações, certidões aos diretores dos hospitais, o único problema que teve em pegar certidão foi com a chefe do DDS. Disse que não podia dar a informação, porque a médica não estava no programa da AIS. Inclusive falou que o sr. secretário na época, não queria que desse esta informação, porque havia combinado com a médica para ele não vir para a Lapa. Mas em seguida forneceu a informação de que a médica deixou de vir para Lapa desde Outubro/87. Numa reunião que teve com o sr. governador do Estado, entregou a documentação a ele. Agora recebeu do governador e da Secretaria da saúde, ofício informando que foi colocada a disposição funcional da Prefeitura Municipal a Drª Maria Antunes de Moraes, servidora do Inamps. Acha que substituíram porque não acharam a primeira, mas está satisfeito, não totalmente, pelo menos esta médica está vindo a Lapa, está prestando serviços, não onera a folha de pagamento da Prefeitura. Com referência ao vereador Teider foi correto na sua explanação quanto ao partido do PTB. Só que ele disse que sempre existiu, só que a partir da revolução do glorioso PTB deixou de existir. Depois da revolução veio a Arena, Arena I, Arena II. Aí surgiu o MDB, sendo que muitos formaram o PTB. O PTB existe hoje, mas teve uma época que não existiu, assim como não existia o PMDB.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse querer dirigir-se ao vereador Teider especialmente. Isto porque com referência ao requerimento do vereador Coreluk, não viu ofensa alguma em dizer que o vereador esperava asfalto e agora contenta-se apenas com saibro. Que não vai



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

fls 14

adiantar nada, o PMDB colocar saibro lá que não vão conseguir resultados políticos. Da mesma forma não vê onde poderia ter ferido o vereador Teider, assim como seu partido. Nem mencionou sigla e como disse o vereador Lisandro, partido são letras, Político é o homem, o homem tem que ter o partido como meio, não como um fim ao objetivo a ser alcançado. Disse ainda que respeita, porque a educação se traz do berço e felizmente tem uma boa educação, principalmente politicamente, porque política é um processo dinâmico, o adversário de hoje é companheiro do amanhã. Por isso o vereador Teider ainda moço com um futuro brilhante na política lapeana precisa não ser tão ouriçado em alguns momentos. Principalmente quando sabemos que uma ata do poder legislativo, onde está escrito não pode ser apagado. A história de ontem está sempre presente. Disse que sempre respeitou e respeita como cidadão, advogado e como vereador nesta Casa. Respeitou inclusive quando o vereador Teider saiu do PDS passando para o PTB. E o PTB contemporâneo na Lapa é o vereador Teider, porque teve a coragem de juntamente com pessoas humildes formar um diretório, disputar a eleição sendo o responsável direto pela bancada originária que o PTB colocou na Assembléia Legislativa. Cresceu como cresce todo o partido que começa a florir num determinado momento. Cresceu com aqueles que não tem oportunidade num partido, porque muitas vezes o partido está em decadência, procuram daí mudar de sigla oportunamente se abraçar com um partido que está ressurgindo. O grande descrédito político brasileiro é justamente esta ciranda partidária que é feita com os homens. Hoje se retomar o passado, dentro da política lapeana poucos foram as pessoas que tiveram a coragem de ficar na oposição. Dentre elas citou o vereador Bento. Então o vereador Teider tem a responsabilidade política por ter tido a coragem num momento que não era satisfatório ao PTB, ter formado o partido na Lapa. Os demais que os acompanham, confundem-se até com o próprio PMDB. Finalmente disse que sempre respeitou o adversário político, o inimigo político, jamais. Também falou que no dia 07/08/88 foi realizada a convenção do PDS, com grande nº de pessoas, lançaram os candidatos à Prefeitura: Sergio A. Leoni e Livaldo Gemim. Disse ainda que o Sergio desfruta de um carisma político em nossa cidade justamente pela sua conduta, não de hoje, do passado, mas do hoje e de sempre, porque nunca promete e nunca prometeu, sempre foi um prefeito que soube dizer sim e não.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse querer abordar o problema dos partidos políticos, dos que tem cargos eletivos, onde mudam de um partido para outro. Vê com o normal e um direito de todos, pois estão numa democracia. Muitas pessoas não se sentem bem num partido, tendo acolhimento em outro, é justo que procurem onde se sentem melhor. Respeita todos os partidos, não quiz dizer que o seu partido é o mais certo, cada um tem seu ideal, tem uma meta de trabalho. Tem elogiado a coerência do vereador Cesar nesta Casa e outros vereadores de sua bancada. Vereador Teider também, sempre defende seu partido. Disse que quando veio para Lapa, era pequeno empresário, sem recursos, quase sem amizade. Sabia que iria enfrentar grandes dificuldades, como enfrentou. Mas graças a Deus, hoje está aqui nesta Casa com muita honra, graças as pessoas que aqui o puseram com seus votos. Talvez amanhã ou depois poderá mudar de partido, na vida há muitas mudanças, de acordo com a evolução dos tempos. Mas quando se elegeu, quando fez sua campanha, expôs sua meta de trabalho, a filosofia do partido, fazendo com que aquelas pessoas acreditassem em si e em seu partido. Então, hoje se fosse para mudar de



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.071

f1s 15

partido não sabia como encarar estas pessoas, estes eleitores que o elegeram. Após terminar o mandato, aí tudo bem, tinha dado conta do recado, cumprido com o dever. Como também sua consciência lhe diz que se hoje não encontrasse mais condições de ficar junto com os companheiros peemdebistas, renunciaria o cargo eletivo. Se fosse um constituinte iria lutar para que constasse na constituição esta fidelidade partidária. Cada cabeça uma sentença, mas o povo está aí para julgar. Finalmente pediu aos companheiros que os desculpassem, caso sentiram-se ofendidos, porque é seu costume ser coerente, dizer aquilo que pensa.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos, o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes que tanto honram com suas visitas, agradeceu também a presença dos senhores vereadores, convocando-os para a próxima sessão do dia 15/08/88 a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão dos projetos de leis nºs 16 e 17/88-que auto
rizam Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 18/88-que concede reajus
te de vencimentos aos servidores municipais.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Francisco
 Pedro Binauchini
 Pedro
 Alejandro de Andrada
 Jose
 Juan
 por la ley de Santa
 Santa de Faria
 Manuel S. de la Cruz
 A. Alonso